

Ninos e Louvores



Santo (Holy, Holy, Holy)

Letra: Reginald Heber (1788-1826) Trad.: João Gomes da Rocha (1861-1947) Musica: John Bacchus Dykes (1823-1876)

Chords: Eb, Bb, Eb, Ab, Eb, Bb, Cm, Fm, Bb7, Eb, Bb, Eb, Ab, Eb, Cm, Gm, Ab, Eb, Ab, Bb7, Eb

1. San - to! San - to! San - to! Deus O - ni - po - ten - te!
 2. San - to! San - to! San - to! To - dos os re - mi - dos,
 3. San - to! San - to! San - to! Nós, os pe - ca - do - res,
 4. San - to! San - to! San - to! Deus O - ni - po - ten - te!

Ce - do de ma - nhã can - ta - re - mos teu lou - vor. San - to! San - to!
 Jun - tos com os an - jos, pro - cla - mam teu lou - vor. An - tes de for -
 Não po - de - mos ver tu - a gló - ria sem tre - mor. Tu so - men - teés
 Tu - as o - bras lou - vam teu no - me com fer - vor. San - to! San - to!

San - to! Deus Jeo - vá tri - ú - no, És um só Deus, ex - cel - so Cri - a - dor.
 - mar - seo fir - ma - men - toea ter - ra. E - ras, e sem - preés chás de ser, Se - nhor.
 San - to; não há ne - nhum ou - tro, Pu - roe per - fei - to, ex - cel - so Ben - fei - tor.
 San - to! Jus - toe com - pas - si - vo, És um só Deus, su - pre - mo Cri - a - dor.

1. Santo! Santo! Santo! Deus Onipotente!
 Cedo de manhã cantaremos teu louvor.
 Santo! Santo! Santo! Deus Jeová triuno,
 És um só Deus, excelso Criador.

2. Santo! Santo! Santo! Todos os remidos,
 Juntos com os anjos, proclamam teu louvor.
 Antes de formar-se o firmamento e a terra.
 Eras, e sempre és e hás de ser, Senhor.

3. Santo! Santo! Santo! Nós, os pecadores,
 Não podemos ver tua glória sem tremor.
 Tu somente és Santo; não há nenhum outro,
 Puro e perfeito, excelso Benfeitor.

4. Santo! Santo! Santo! Deus Onipotente!
 Tuas obras louvam teu nome com fervor.
 Santo! Santo! Santo! Justo e compassivo,
 És um só Deus, supremo Criador.

Louvamos (O Come, All Ye Faithful)

Letra: Richard Holden (1828-1886) Música: John Francis Wade (1710-1786)

1. Lou - va - - mos, lou - va - - mos, Se - - nhor e a - do - - ra - - mos A ti, ó Deus -
 2. Lou - va - - mos, lou - va - - mos, Se - - nhor, e a - do - - ra - - mos A ti, quea jus -
 3. Lou - va - - mos, lou - va - - mos, Se - - nhor, e a - do - - ra - - mos A gló - - ria di -
 4. Em ti con - ci - li - - a - sea san ta jus - ti - - ça, Que não po - dea

- Ho _____ mem, no céu as - - sen - ta - - do; Queem tem - - po de -
 - ti _____ ça de Deus sus - - ten - - tas - - te, A pe - - na so -
 - vi _____ na por ti re - - ve - - la - - da, Que pa - - ra nós -
 cul _____ pa dei - - xar sem cas - ti - - go. Com a com - - pai -

- vi - - do, na ter _____ rahu - mi - - lha _____ do, Por nos _____ sos pe -
 - fren - - do por nós _____ me - - re - - ci _____ da, A vi _____ da de -
 - bri - - lha na luz es _____ es - - plen - - den _____ te, Fa - - zen _____ do - - nos
 - xão que por gra _____ ça re - - ce _____ be Ee - - xi _____ me de

- ca - dos mor - res _____ te na cruz _____ Por nos _____ sos pe - ca - - dos mor - res - te na cruz
 - pon - do praas - sim _____ nos re - mir. _____ A vi _____ da de - pon - do praas - sim nos re - mir.
 ver a re - - al _____ per - fei - - ção. _____ Fa - zen _____ do - nos ver a re - - al per - fei - - ção.
 cul - pas o réu _____ pe - ca - dor. _____ Ee - xi _____ me de cul - pas o réu pe - ca - dor.

1. Louvamos, louvamos, Senhor e adoramos
 A ti, ó Deus-Homem, no céu assentado;
 Que em tempo devido, na terra humilhado,
 Por nossos pecados morreste na cruz. (bis)

2. Louvamos, louvamos, Senhor, e adoramos
 A ti, que a justiça de Deus sustentaste,
 A pena sofrendo por nós merecida,
 A vida depondo pra assim nos remir. (bis)

3. Louvamos, louvamos, Senhor, e adoramos
 A glória divina por ti revelada,
 Que para nós brilha na luz esplendente,
 Fazendo-nos ver a real perfeição. (bis)

4. Em ti concilia-se a santa justiça,
 Que não pode a culpa deixar sem castigo.
 Com a compaixão que por graça recebe
 E exime de culpas o réu pecador. (bis)

Exultação (To God Be the Glory)

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915) Trad.: Joseph Jones (1848-1927) Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 120$ $\text{A}^\flat$ $\text{E}^\flat 7$ $\text{A}^\flat$ $\text{D}^\flat$ $\text{A}^\flat$

1. A Deus de - mos gló - ria, com gran - de fer - vor; Seu Fi - lho ben - di - to por
 2. Oh! Gra - ça re - al, foi as - sim que Je - sus, Mor - ren - do, seu san - gue por
 3. A crer nos con - vi - da tal ras - go dea - mor, Nos me - re - ci - men - tos por

$\text{E}^\flat 7$ $\text{A}^\flat$ $\text{E}^\flat$ $\text{A}^\flat$

nós to - dos deu; A gra - ça con - ce - dea - mais vil pe - ca - dor, A -
 nós der - ra - mou! He - ran - ça nos céus, com os san - tos em luz, Com -
 Fi - lho de Deus; E quem, pois, con - fi - a no seu Sal - va - dor, Vai

$\text{D}^\flat$ $\text{A}^\flat/\text{E}$ $\text{E}^\flat 7$ $\text{A}^\flat$ $\text{A}^\flat$

- brin - do - lhea por - ta deen - tra - da no céu. E - xul - tai! E - xul -
 - prou - nos Je - sus, pois o tra - pre - ço pa - gou. céus.
 vê - Lo sen - ta - do na gló - ria dos céus.

$\text{E}^\flat$

- tai! Vin - de to - dos lou - var A Je - sus, Sal - va - dor, a Je - sus, Re - den -

$\text{A}^\flat$ $\text{E}^\flat$ $\text{A}^\flat$ $\text{D}^\flat$ $\text{A}^\flat/\text{E}$ $\text{E}^\flat 7$ $\text{A}^\flat$

- tor; A Deus de - mos gló - ria, por - quan - to do céu Seu Fi - lho ben - di - to por nós to - dos deu.

1. A Deus demos glória, com grande fervor;
 Seu Filho bendito por nós todos deu;
 A graça concede ao mais vi lpeador,
 Abrindo-lhe a porta de entrada no céu.

(Refrão)

Exultai! Exultai! Vinde todos louvar
 A Jesus, Salvador, a Jesus, Redentor;
 A Deus demos glória, porquanto do céu
 Seu Filho bendito por nós todos deu.

2. Oh! Graça real, foi assim que Jesus,
 Morrendo, seu sangue por nós derramou!
 Herança nos céus, com os santos em luz,
 Comprou-nos Jesus, pois o preço pagou.

3. A crer nos convida tal rasgo de amor,
 Nos merecimentos do Filho de Deus;
 E quem, pois, confia no seu Salvador,
 Vai vê-Lo sentado na glória dos céus.

Rei Excelso (Joy to the World!)

Letra: Isaac Watts (1674-1748) Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931) Música: George Frederick Haendel (1685-1759)

♩ = 100

E♭ B♭7 E♭ A♭ B♭7

1. Can - - tai, queo Sal - - va - - dor che - - gou! A - - co - - lhaa ter - - rao
 2. Ao mun - doo go - - zo pro - - cla - - mai Do rei - - no de Je -
 3. Pe - - ca - dos, do - - res, mor - - te já Ven - - ci - - dos de - - le
 4. Ver - - da - dea - mor são su - - a lei; Os po - - vos a - - cha -

E♭

Rei! Le - - ais na ções, a e le só Con -
 - sus! Ó ter ra e mar e céus, can tai A
 são; A paz Je sus con - - ce de rá Em
 - rão Que é jus - toe bom oex - - cel so Rei, E

B♭7 E♭ B♭7 E♭

- ten - tes vos ren - dei; Con - ten - tes vos ren - dei; Oh, sim, con - ten - tes vos ren - dei!
 res - plen - den - te luz! A res - plen - den - te luz! A gran - dee res - plen - den - te luz!
 ré - gia pro - fu - são; Em ré - gia pro - fu - são; Oh, sim, em ré - gia pro - fu - são!
 lheo - be - de - ce - rão, E lheo - be - de - ce - rão, Sim, to dos lheo - be - de - ce - rão.

1. Cantai, que o Salvador chegou!
 Acolha a terra o Rei!
 Leais nações, a ele só
 Contentes vos rendei; *(bis)*
 Oh, sim, contentes vos rendei!

2. Ao mundo o gozo proclamai
 Do reino de Jesus!
 O terra e mar e céus, cantai
 A resplendente luz *(bis)*
 A grande e resplendente luz!

3. Pecados, dores, morte já
 Vencidos dele são;
 A paz Jesus concederá
 Em régia profusão; *(bis)*
 Oh, sim, em régia profusão!

4. Verdade e amor são sua lei;
 Os povos acharão
 Que é justo e bom o excelso Rei,
 E lhe obedecerão, *(bis)*
 Sim, todos lhe obedecerão.

O Amor de Jesus (Jesus Loves Even Me)

Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962) Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

♩ = 100

G D7 G

1. Ó ma - ra - vi - lha doa - mor de Je - sus, Des - sead - mi - rá - vel a - - mor sem i - gual!
 2. Oh, du - vi - dar po - de - - rei eu ja - mais Des - sein - son - dá - vel a - - mor de Je - sus!
 3. Cris - to, meu Mes - tre Di - - vi - no, meu Deus, Quis - me re - mir e me dar seu fa - vor;
 4. Vou - meen - tre - gar a Je - sus, e, fi - el, Que - ro fa - zer co - nhe - ci - does - sea - mor

D7

Cris - to pe - nou e mor - - reu nu - ma cruz, Pa - - ra sal - - var - me da
 E - - le me vei - - o tra - - zer su - - a paz, Dan - do - meen - tra - - da no
 E - - le mea - briu o ca - - mi - nho dos céus, E mea - do - - tou co - - mo
 Que me sal - - vou deu - ma mor - te cru - - el; Que - ro vi - - ver pa - - ra

G G C D7

mor - tee - ter - nal. Cris - to, meu Mes - - tre, vei - o por mim, Vei - o por mim,
 rei - no de luz.
 fi - lho dea - mor.
 meu Sal - va - dor.

G C D7 G

vei - o por mim; Cris - to, meu Mes - tre, vei - o por mim, Vei - o pra me sal - var.

1. Ó maravilha do amor de Jesus,
 Desse admirável amor sem igual!
 Cristo penou e morreu numa cruz,
 Para salvar-me da morte eternal.

(Refrão)

Cristo, meu Mestre, veio por mim,
 Veio por mim, veio por mim;
 Cristo, meu Mestre, veio por mim,
 Veio pra me salvar.

2. Oh, duvidar poderei eu jamais
 Desse insondável amor de Jesus!
 Ele me veio trazer sua paz,
 Dando-me entrada no reino de luz.

3. Cristo, meu Mestre Divino, meu Deus,
 Quis-me remir e me dar seu favor;
 Ele me abriu o caminho dos céus,
 E me adotou como filho de amor.

4. Vou-me entregar a Jesus, e, fiel,
 Quero fazer conhecido esse amor
 Que me salvou de uma morte cruel;
 Quero viver para meu Salvador.

Jesus me Transformou (Love Lifted Me)

Letra: James Rowe (1865-1933) Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927) Música: Howard E. Smith (1863-1918)

♩ = 100

1. Eu, per-di-do pe-ca-dor, Lon-ge do meu Je-sus, Já mea-cha-va sem vi-gor,
 2. Mi-nha vi-da, to-do ser, Que-ro-Lhe con-sa-grar; A seu la-do vou vi-ver,

A pe-re-cer sem luz; Meu es-ta-do Cris-to viu, Dan-do-me su-a mão,
 O seu a-mor can-tar, A men-sa-gem trans-mi-tir Aos que per-di-dos são.

E sal-var-me con-se-guiu, Da per-di-ção. Cris-to mea-
 Ve-nham to-dos já fru-ir A sal-va-ção.

-mou, e me li-vrou; O seu i-men-soa-mor Me trans-for-
 -mou Foi seu po-der, o seu que-rer, Sim Cris-to, o Sal-va-dor, Me trans-for-mou.

1.
 Eu, perdido pecador, longe do meu Jesus, Já
 me achava sem vigor, a perecer sem luz;
 Meu estado Cristo viu, dando-me sua mão,
 E salvar-me conseguiu, da perdição!

2.
 Minha vida, todo o ser, quero-Lhe consagrar;
 A seu lado vou viver, o seu amor cantar,
 A mensagem transmitir aos que perdidos são.
 Venham todos já fruir a salvação!

(Refrão)

Cristo me amou, e me livrou;
 O seu imenso amor me transformou!
 Foi seu poder, o seu querer,
 Sim Cristo, o Salvador, me transformou!

Majestade (Majesty)

Letra: Jack Hayford (1980) Música: Eugene Thomas (1980)

♩=115

Ma-jes - tade, gló-ria e ma--jes - ta-de; Je-sus Cris-to me- re -ce to -do lou-vor.

Ma-jes - tade, gló-ria e ma-- jes - ta-de seu é o lou -vor, seu é o poder, glória a Ele. Exal-

- tai, en-gran-de-cei seu san-to no-me! A -do -rai, mag - ni -fi - cai a Cris - to Rei!

Ma-jes-ta-de, gló-ria e ma-jes-ta-de, Cris-to mor-reu, res-sus-ci-tou, e ho-je é Se-nhor.

Majestade, glória e majestade,
Jesus Cristo merece todo louvor!
Majestade, glória e majestade,
Seu é o louvor, seu é o poder, glória a Ele!

Exaltai, engrandecei seu santo nome!
Adorai, magnificai a Cristo Rei!
Majestade, glória e majestade!
Cristo morreu, ressucitou, e hoje é Senhor.

Coroai (All Hail The Power of Jesus Name)

Letra: Edward Perronet (1726-1792) (1,2 e 3 estr.) e John Rippon (1751-1836) (4 estr.) Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931) Música: Oliver Holden (1765-1844)

♩ = 115

1. Sau - - dai o no - - me de Je - - sus. Ar - - can - - jos, vos pros -
 2. Ó es - - co - - lhi - - da ge - - ra - - ção do bom, e - - ter - - no
 3. Ó per - - do - - a - - dos por Je - - sus, a - - le - - gres a - - do -
 4. Ó ra - - ças, tri - - bos e na - - ções, ao Rei di - - vi - - no hon -

- trai. O Fi - lho do glo - rio so Deus com gló - ria
 Pai, o gran - deau - tor da sal - va - ção com gló - ria
 - rai. O Deus de paz, o Deus de luz com gló - ria
 - rai. A quem que - brou os vis gri - lhões com gló - ria

co - ro ai. O Fi - lho do glo - rio so Deus com gló - ria co - ro ai.
 co - ro ai. O gran - deau - tor da sal - va - ção com gló - ria co - ro ai.
 co - ro ai. O Deus de paz, o Deus de luz com gló - ria co - ro ai.
 co - ro ai. A quem que - brou os vis gri - lhões com gló - ria co - ro ai.

1.
Saudai o nome de Jesus, Arcanjos, vos prostrai,
O Filho do glorioso Deus com glória coroi!
O Filho do glorioso Deus com glória coroi.

2.
Ó escolhida geração do bom, eterno Pai,
O grande autor da salvação com glória coroi!
O grande autor da salvação com glória coroi.

3.
Ó perdoados por Jesus, alegres adorai.
O Deus de paz, o Deus de luz com glória coroi!
O Deus de paz, o Deus de luz com glória coroi.

4.
Ó raças, tribos e nações, ao Rei divino honrai.
A quem quebrou os vis grilhões com glória coroi!
A quem quebrou os vis grilhões com glória coroi.

A Mensagem da Cruz (The Old Rugged Cross)

Letra e Música: George Bennard (1873–1958)

Ru - de cruz se/e - ri - giu, De-la/o di - a fu - giu, Co - mo/em - ble - ma de ver - go - nha/e
Des-de/a gló - ria dos céus, O Cor - dei - ro de Deus, Ao Cal - vá - rio/hu - mi - lhan - te bai -
Nes - ta cruz pa - de - ceu E por mim já mor - reu, Meu Je - sus, pa - ra dar - me/o per -
Eu a - qui com Je - sus, A ver - go - nha da cruz Que - ro sem - pre le - var e so -
dor; Mas con - tem - plo/es - sa cruz. Por - que ne - la Je - sus Deu a vi - da por mim, pe - ca -
xou; Es - sa cruz tem pra mim A - tra - ti - vos sem fim, Por - que ne - la Je - sus me sal -
dão; E/eu me/a - le - gro na cruz, De - la vem gra - ça/e luz, Pa - ra mi - nha san - ti - fi - ca -
frer; Cris - to vem me bus - car, E com E - le, no lar, U - ma par - te da gló - ria/hei de
dor.
vou. Sim, eu a - mo/a men - sa - gem da cruz Té mor - rer eu a vou pro - cla - mar; Le - va -
ção. men - sa - gem da su - a cruz
ter.

rei eu tam - bém mi - nha cruz Té por u - ma co - ro - a tro - car.
mi - nha cruz

1. Rude cruz se erigiu,
Dela o dia fugiu,
Como emblema de vergonha e dor;
Mas contemplo esta cruz.
Porque nela Jesus
Deu a vida por mim, pecador.

2. Desde a glória dos céus,
O Cordeiro de Deus,
Ao Calvário humilhante baixou;
Essa cruz tem pra mim
Atrativos sem fim,
Porque nela Jesus me salvou.

4. Eu aqui com Jesus,
A vergonha da cruz
Quero sempre levar e sofrer;
Cristo vem me buscar,
E com Ele, no lar,
Uma parte da glória hei de ter.

(Refrão)

Sim, eu amo a mensagem da cruz
Té morrer eu a vou proclamar;
Levarei eu também minha cruz
Té por uma coroa trocar.

3. Nesta cruz padeceu
E por mim já morreu,
Meu Jesus, para dar-me o perdão
E eu me alegre na cruz,
Dela vem graça e luz,
Para minha santificação.

Porque Ele Vive (Because He Lives)

Música e Letra: William J. Gaither and Gloria Gaither

♩ = 92

Verso

G G G7 C C#º G

Deus en - vi - ou seu fi - lho/a - ma - do pra per - do - ar
E quan - do, enfim, che - gar a ho - ra em que a mor -

Em Am D7 G G7 C C#º

pra me sal - var na cruz mor - reu por meus pe - ca - dos mas res - sur -
- te/en-fren - ta - rei, sem me - do então te - rei vi - tó - ria: i - rei á

Refrão

G/D D7 G C7 G C/D G G7

giu e vi - vo com o Pai es - tá Porque/E-le vi - ve posso crer no
gló - ria/a meu Je - sus que vi - vo/es - tá

C C#º G/D Em Am D7 C/D G D7

a - ma-nhã, porque/E-le vi - ve te - mor não há mas eu bem sei, eu

G7 C C#º G D7 G C7 G

sei que/a minha vi - da es - tá nas mãos de meu Je - sus que vi - vo/es - tá

Deus enviou seu Filho amado
Pra perdoar, pra me salvar.
Na cruz morreu por meus pecados,
Mas ressurgiu e vivo com o Pai está.

(Refrão)

Porque Ele vive, posso crer no amanhã.
Porque Ele vive, temor não há.
Mas eu bem sei, eu sei, que a minha vida
Está nas mãos de meu Jesus, que vivo está.

E quando, enfim, chegar a hora
Em que a morte enfrentarei,
Sem medo, então, terei vitória:
Irei à Glória, ao meu Jesus que vivo está.

Mais Perto (Nearer God to Thee)

Letra: Sarah Flower Adams (1805-1848) Trad.: João Gomes da Rocha (1861-1947) Música: Lowell Mason (1792-1872)

1. Mais per - to que - roes - tar, meu Deus, de ti, In - da que
 2. An - dan - do tris - tea - qui, na so - li - dão, Paz e des -
 3. Mi - nhaal - ma can - ta - rá a ti, Se - nhor, Chei - a de
 4. E quan - doa mor - te, en - fim, me vier cha - mar, Com se - ra -

se - jaa dor que me u - naa ti! Sem - prehei de
 - can - soa mim teus bra - ços dão. Sem - prehei de
 gra - ti - dão por teu a - mor. Sem - prehei de
 - fins nos céus i rei mo - rar. En - tão mea -

su - pli - car: Mais per - to que - roes - tar, Mais per - to que - roes - tar, Meu Deus, de ti!
 su - pli - car: Mais per - to que - roes - tar, Mais per - to que - roes - tar, Meu Deus, de ti!
 su - pli - car: Mais per - to que - roes - tar, Mais per - to que - roes - tar, Meu Deus, de ti!
 - le - gra - rei, Per - to de ti, meu Rei, Per - to de ti, meu Rei, Meu Deus, de ti!

1. Mais perto quero estar, meu Deus, de ti,
 Inda que seja a dor que me una a ti!
 Sempre hei de suplicar:
 Mais perto quero estar,
 Mais perto quero estar,
 Meu Deus, de ti!

2. Andando triste aqui, na solidão,
 Paz e descanso a mim teus braços dão.
 Sempre hei de suplicar:
 Mais perto quero estar,
 Mais perto quero estar,
 Meu Deus, de ti!

3. Minha alma cantará a ti, Senhor,
 Cheia de gratidão por teu amor.
 Sempre hei de suplicar:
 Mais perto quero estar,
 Mais perto quero estar,
 Meu Deus, de ti!

4. E quando a morte, enfim, me vier chamar,
 Com serafins nos céus irei morar.
 Então me alegrarei,
 Perto de ti, meu Rei,
 Perto de ti, meu Rei,
 Meu Deus, de ti!

Inabalável (Hallelujah For the Cross!)

Letra: Horatius Bonar (1808-1889) Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927) Música: James McGranahan (1840-1907)

♩ = 100 B $\flat$

B $\flat$ /F F F7 B $\flat$ (G)

1. A cruz a - in - da fir - mees - tá; A - le - lui - - a! A - le - lui - - a! e
 2. É sem - pre ven - ce - do - raa cruz, A - le - lui - - a! A - le - lui - - a pois
 3. A - - li ren - deu o Sal - va - dor, A - le - lui - - a! A - le - lui - - a! a

Cm C7 F C7 F C7

pa - ra sem - pre fi - ca - rá. A - le - lui - - a! A - le - lui - - a! Pois oin - fer - no tra - ba ____
 tes - ti - fi - ca de Je - sus. A - le - lui - - a! A - le - lui - - a Su - a gra - çaa - li bri ____
 vi - da pe - lo pe - ca - dor. A - le - lui - - a! A - le - lui - - a! Foi a - - li que tri - un ____

F F7

lhon, Sa - ta - nás ran - cor mos ____ trou, Mas nin - guém a der - - ri ____
 lhon, seu a - - mor se nos mos ____ trou, ple - na paz see - fe - - tu ____
 fou, sal - va - ção nos ou - tor ____ gou, Sim, o céu nos con - - quis ____

B $\flat$ E $\flat$ B $\flat$ /F F7 B $\flat$ B $\flat$

bou! A - le - lui - - a pe - - la cruz! A - le - lui - - a! A - le -
 ou! A - le - lui - - a pe - - la cruz! A - le - lui - - a!
 tou! A - le - lui - - a pe - - la cruz! A - le - lui - - a!

Chord symbols: F, F7, B $\flat$, B $\flat$ 7, E $\flat$, B $\flat$ /F.

Lyrics: - lui - a! A - le - lui - - a por Je - sus! A - le - lui - a! A - le -

Lyrics: - lui - a! Quem tri - un - - faé só Je - sus! A - le - lui - a! A - le -

Lyrics: - lui - a! A - le - lui - - a por Je - sus! A - le -

Lyrics: - lui - - a! A - le - lui - - a! Quem tri - un - - faé só Je - - sus!

1. A cruz ainda firme está: Aleluia! Aleluia!
E para sempre ficará. Aleluia! Aleluia!
Pois o inferno trabalhou,
Satanás rancor mostrou,
Mas ninguém a derribou!
Aleluia pela cruz!

(Refrão)

Aleluia! Aleluia! Aleluia por Jesus!
Aleluia! Aleluia! Quem triunfa é só Jesus!
Aleluia! Aleluia! Aleluia por Jesus!
Aleluia! Aleluia! Quem triunfa é só Jesus!

2. É sempre vencedora a cruz, Aleluia! Aleluia!
Pois testifica de Jesus. Aleluia! Aleluia!
Sua graça ali brilhou,
Seu amor se nos mostrou,
Plena paz se efetuou! Aleluia pela cruz!

3. Ali rendeu o Salvador, Aleluia! Aleluia!
A vida pelo pecador. Aleluia! Aleluia!
Foi ali que triunfou, salvação nos outorgou,
Sim, o céu nos conquistou! Aleluia pela cruz!

Firme Nas Promessas (Standing on the Promises)

Letra: Russell Kelso Carter (1848-1928) Trad.: Anônimo Música: Russell Kelso Carter (1848-1928)

♩ = 100
B♭

1. Fir - me nas pro - mes - sas do meu Sal - va - dor,
2. Fir - me nas pro - mes - sas não i - rei fa - lhar,
3. Fir - me nas pro - mes - sas, sem - pre ve - joas - sim
4. Fir - me nas pro - mes - sas do Se - nhor Je - sus,

Can - ta - rei lou - vo - res ao meu Cri - a - dor.
Vin - doas tem - pes - ta - des a me cons - ter - nar.
Pu - ri - fi - ca - ção no san - gue pa - ra mim;
Em a - mor li - ga - do com a su - a cruz,

Fir - me nas pro - mes - sas de Je -
Fir - me nas pro - mes - sas de Je -
Fir - me nas pro - mes - sas de Je -
Fir - me nas pro - mes - sas de Je -

- sus.
- sus.
- sus.
- sus.

Fir - - - me, fir - - - me, Fir - me nas pro - mes - sas de Je -

- sus, meu Mes - tre. Fir - - - me, fir - - - me, Sim fir - me nas pro - mes - sas de Je - sus.

1. Firme nas promessas do meu Salvador
Cantarei louvores ao meu Criador.
Fico, pelos séculos do seu amor,
Firme nas promessas de Jesus.

(Refrão)

Firme, firme,
Firme nas promessas de Jesus, meu Mestre.
Firme, firme,
Sim firme nas promessas de Jesus.

2. Firme nas promessas não irei falhar,
Vindo as tempestades a me consternar.
Pelo Verbo Eterno eu hei de trabalhar,
Firme nas promessas de Jesus.

3. Firme nas promessas, sempre vejo assim
Purificação no sangue para mim;
Plena liberdade gozarei, sem fim,
Firme nas promessas de Jesus.

4. Firme nas promessas do Senhor Jesus,
Em amor ligado com a sua cruz,
Cada dia mais alegre-me na luz,
Firme nas promessas de Jesus.

Quão Grande És Tu (How Great Thou Art)

Letra: Henry Maxwell Wright (1849-1931) Harm.: John Walter Clancy (1844-1909)

♩.78

1. Se - nhor meu Deus, quan - do eu ma - ra - vi - lha - do Fi - co_a pen -
 2. Quan - do_a va - gar nas ma - tas e flo - res - tas O pas - sa -
 3. Quan - do_eu me - di - to_em seu a - mor tão gran - de, Seu Fi - lho
 4. Quan - do_en - fim, Je - sus vi - er em gló - ri - a E_ao lar ce -

sar nas o - bras de tuas mãos. No Céu a - zul de_es - tre - las pon - ti -
 re - do_a - le - gre_ou - ço_a can - tar. O - lhan - do_os mon - tes, va - les e cam -
 dan - do_a mun - do pra sal - var. Na cruz ver - ten - do_o seu pre - cio - so
 les - te en - tão_me trans - por - tar Te_a - do - ra - rei pros - tra - do_e pa - ra

lha - do, O teu po - der mos - tran - do_a cri - a - ção. En - tão mi -
 pi - nas, Em tu - do ve - jo_o teu po - der sem par.
 san - gue, Mi - nh'al - ma po - de_as - sim pu - ri - fi - car.
 sem - pre: Quão gran - de_és tu, meu Deus, hei de can - tar

nh'al - ma can - ta_a ti, Se - nhor: Quão gran - de_és tu! Quão gran - de_és tu. En - tão mi -

nh'al - ma can - ta_a ti, Se - nhor: Quão gran - de_és tu, Quão gran - de_és tu.

1. Senhor meu Deus, quando eu maravilhado
 Fico a pensar nas obras de tuas mãos.
 No Céu azul de estrelas pontilhado,
 O teu poder mostrando a criação

(Refrão)

Então minh'alma canta a ti, Senhor:
 Quão grande és tu, quão grande és tu!
 Então minh'alma canta a ti, Senhor:
 Quão grande és tu, quão grande és tu.

2. Quando a vagar nas matas e florestas,
 O passaredo alegre ouço a cantar.
 Olhando os montes, vales e campinas,
 Em tudo vejo o teu poder sem par.

3. Quando eu medito em seu amor tão grande,
 Seu Filho dando ao mundo pra salvar.
 Na cruz vertendo o seu precioso sangue,
 Minh'alma pode assim purificar.

4. Quando enfim, Jesus vier em glória
 E ao lar celeste então me transportar
 Te adorarei prostrado e para sempre
 Quão grande és tu, meu Deus, hei de cantar!

Bendito Cordeiro (Whiter Than The Snow)

Letra: Eden Reeder Latta (1839 - ?) Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931) Música: Henry Southwick Perkins (1833-1914)

1. Se - ja ben - di - - too Cor - dei - - ro Que na cruz por nós pa - de - ceu! Se - ja ben - di - - too seu
 2. Quão es - pi - nho - saa co - ro - - a Que Je - sus por nós su - por - tou! Oh, quão pro - fun - das as
 3. Se nós a Ti con - fes - sar - - mos, E se - guir - mos na tu - a luz, Tu não so - men - te per -

san - - gue Que por nós, pe - ca - do - - res, ver - teu! Eis, nes - se san - - gue la - va - - dos,
 cha - - gas Que nos pro - vam o quan - to Ele - lea - mou! Eis, nes - sas cha - - gas pu - re - za
 - do - - as, Pu - ri - fi - cas tam - bém, ó Je - sus, Sim, e de to - do pe - ca - - do!

Com rou - pas que tão al - vas são, Os pe - ca - do - - res re - mi - - dos, Que pe -
 Pa - - rao mais tor - pe pe - ca - - dor, Pois que mais al - - vos quea ne - - ve O teu
 Que ma - ra - vi - lha des - sea - - mor! Pois que mais al - - vos quea ne - - ve O teu

- ran - - te seu Deus ho - jees - tão! Al vo mais quea ne - - ve!
 san - - gue nos tor - - na, Se - nhor!
 san - - gue nos tor - - na, Se - nhor!

Al vo mais quea ne - - ve! Sim, nes - se san - - gue la - va - - do, Mais al - vo quea ne - ve se - rei!

1. Seja bendito o Cordeiro
 Que na cruz por nós padeceu!
 Seja bendito o seu sangue
 Que por nós, pecadores, verteu!
 Eis nesse sangue lavados,
 Com roupas que tão alvas são,
 Os pecadores remidos,
 Que perante seu Deus hoje estão!

(Refrão)
 Alvo mais que a neve!
 Alvo mais que a neve!
 Sim, nesse sangue lavado,
 Mais alvo que a neve serei!

2. Quão espinhosa a coroa
 Que Jesus por nós suportou!
 Oh, quão profundas as chagas
 Que nos provam o quanto Ele amou!
 Eis, nessas chagas pureza
 Para o mais torpe pecador,
 Pois que mais alvos que a neve
 O teu sangue nos torna, Senhor!

3. Se nós aTi confessarmos,
 E seguirmos na tua luz,
 Tu não somente perdoas,
 Purificas também, ó Jesus,
 Sim, e de todo pecado!
 Que maravilha desse amor!
 Pois que mais alvos que a neve
 O teu sangue nos torna, Senhor!

Segurança (Blessed Assurance)

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915) Trad.: George Benjamin Nind (1860-1932) Música: Phoebe Palmer Knapp (1839-1908)

$\text{♩} = 115$ D A E

1. Vi - vo fe - - liz, pois sou de Je - - sus, E já des - fru - - too go - zo da
 2. Ao seua - mor eu me sub - me - ti, E ex - ta - si - - a - - doen - - tão me sen -
 3. Sem - pre vi - - ven - - doem seu gran - dea - mor, Me re - go - - zi - - joem meu Sal - va -

A D G A7

luz! _____ Sou por Je - - sus her - dei - ro de Deus, E - le me le - - vaà gló - ria dos
 - ti. _____ An - jos, des - cen - do, tra - zem dos céus, E - cos daex - cel - - sa gra - ça de
 - dor; _____ Es - pe - ran - ço - - so, vi - vo na luz, Pe - la bon - da - - de do meu Je -

D D G D G (D) (A) (E)

céus. _____ Can - ta, mi - nhaal - ma! Can - tao Se - nhor! Ren - de - lhe sem - prear - den - te lou -
 Deus. _____
 - sus! _____

A A7 D G D G A7 D

- vor! _____ Can - ta, mi - nhaal - ma! Can - tao Se - nhor! Ren - de - lhe sem - prear - den - te lou - vor! _____

1. Vivo feliz, pois sou de Jesus,
 E já desfruto o gozo da luz!
 Sou por Jesus herdeiro de Deus,
 Ele me leva à glória dos céus.

(Refrão)
 Canta, minha alma!
 Canta ao Senhor!
 Rende-lhe sempre ardente louvor!
 Canta, minha alma!
 Canta ao Senhor!
 Rende-lhe sempre ardente louvor!

2. Ao seu amor eu me submeti,
 E extasiado então me senti.
 Anjos, descendo, trazem dos céus
 Ecos da excelsa graça de Deus.

3. Sempre vivendo em seu grande amor,
 Me regozijo em meu Salvador;
 Esperançoso, vivo na luz,
 Pela bondade do meu Jesus!

Vencendo Vem Jesus (Battle Hymn of the Republic)

Letra: Julia Ward Howe (1819-1910) Trad.: Ricardo Pitrowsky (1891-1965) Música: John William Steffe

$\text{♩} = 115$

C **F**

1. Já re - ful - gea gló - ria e - ter - na De Je - sus o Rei dos reis; Bre - veos rei - nos des - te mun - do Se - gui -
 2. O cla - rim que cha - maos cren - tes A ba - ta - lha já so - ou; Cris - to, à fren - te do seu po - vo, Mul - ti -
 3. Eis quem gló - ria re - ful - gen - te So - breas nu - vens des - ce - rá; Eas na - ções eos reis da Ter - ra Com po -
 4. E por fim, en - tro - ni - za - do, As na - ções há de jul - gar; To - dos, gran - des e pe - que - nos, O Ju -

C **(G#dim)** **Am** **Dm** **C/G** **G**

-rão as su - as leis! Os si - nais da su - a vin - da Mais se mos - tram ca - da vez. Ven - cen - do vem Je -
 -dões já con - quis - tou. Oi - ni - mi - go, em re - ti - ra - da, Seu fu - ror pa - ten - te - ou. Ven - cen - do vem Je -
 -der go - ver - na - rá. Sim, em paz e san - ti - da - de To - daa Ter - ra re - ge - rá Ven - cen - do vem Je -
 -iz hão deen - ca - rar; Eos re - mi - dos, tri - un - fan - tes, Em ful - gor hão de can - tar: Ven - ci - do tem Je -

C **C** **F**

-sus! Gló - - - ria, gló - ria! A - le - lui - - - a! Gló - - - ria, gló - ria! A - le -
 -sus! Gló - - - ria, gló - ria! A - le - lui - - - a! Gló - - - ria, gló - ria! A - le -
 -sus! Gló - - - ria, gló - ria! A - le - lui - - - a! Gló - - - ria, gló - ria! A - le -
 -sus! Gló - - - ria, gló - ria! A - le - lui - - - a! Gló - - - ria, gló - ria! A - le -

C **Dm** **C/G** **G** **C**

-lui - - - a! Gló - - - ria, gló - ria! A - le - lui - - - a! Ven - - cen - do vem Je - - sus!
 -lui - - - a! Gló - - - ria, gló - ria! A - le - lui - - - a! Ven - - ci - do tem Je - - sus!

1. Já refulge a glória eterna
 De Jesus o Rei dos reis;
 Breve os reinos deste mundo
 Seguirão as suas leis!
 Os sinais da sua vinda
 Mais se mostram cada vez.
 Vencendo vem Jesus!

(Refrão)
 Glória, glória! Aleluia! (3x)
 Vencendo vem Jesus!

2. O clarim que chama os crentes
 A batalha já soou;
 Cristo, à frente do seu povo,
 Multidões já conquistou.
 O inimigo, em retirada,
 Seu furor patenteou.
 Vencendo vem Jesus!

3. Eis que em glória refulgente
 Sobre as nuvens descera,
 E as nações e os reis da Terra
 Com poder governará.
 Sim, em paz e santidade
 Toda a Terra regerá
 Vencendo vem Jesus!

4. E por fim, entronizado,
 As nações há de julgar;
 Todos, grande e pequenos,
 O Juiz hão de encarar;
 E os remidos, triunfantes,
 Em fulgor hão de cantar:
 Vencido tem Jesus!

(Final)
 Glória, glória! Aleluia! (3x)
 Vencendo vem Jesus!

Sou Feliz (It Is Well With My Soul)

Letra: Horatio Gates Spafford (1828-1888) Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930) Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

♩ = 110

1. Se paz a mais do - - ce me de - - res go - - zar, Se dor a mais
 2. Em - - bo - - ra meas - - sal - - teo cru - - el Sa - ta - - nás, Ea - - ta - - que com
 3. Meu tris - - te pe - - ca - - do por meu Sal - va - - dor, Foi pa - - go deum
 4. A vin - - daeu an - - sei - - o do meu Sal - va - - dor; Em bre - - ve vi -

for - - te so - - frer, Oh, se - - jao que for, tu me fa - - zes sa - - ber Que fe - -
 vis ten - - ta - - ções, Oh, cer - - toeu es - - tou, a pe - - sar dea - - fli - - ções, Que fe - -
 mo - - do ca - - bal; Va - - leu - - meo Se - - nhor, oh, mer - - cê sem sem i - - gual! Sou fe - -
 - - rá me le - - var Ao céu, on - - de vou pa - - ra sem - - pre mo - - rar Com re - -

- - liz com Je - - sus sem - - pre sou! Sou fe - - liz
 - - liz eu se - - rei com Je - - sus!
 - - liz! Gra - - ças dou a Je - - sus!
 - - mi - - dos na luz do Se - - nhor!

com Je - - sus! Sou fe - - liz com Je - - sus, meu Se - - nhor!

1. Se paz a mais doce me deres gozar,
 Se dor a mais forte sofrer,
 Oh, seja o que for, tu me fazes saber
 Que feliz com Jesus sempre sou!

(Refrão)

Sou feliz com Jesus!
 Sou feliz com Jesus, meu Senhor!

2. Embora me assalte o cruel Satanás,
 E ataque com vis tentações,
 Oh, certo eu estou, apesar de aflições,
 Que feliz eu serei com Jesus!

3. Meu triste pecado por meu Salvador,
 Foi pago de um modo cabal;
 Valeu-me o Senhor, oh, mercê sem igual
 Sou feliz! Graças dou a Jesus!

4. A vinda eu anseio do meu Salvador;
 Em breve virá me levar
 Ao céu, onde vou para sempre morar
 Com remidos na luz do Senhor!

Conversão (At The Cross)

Letra e Música: Isaac Watts (1707) Arranjado por: Ralph E. Hudson (1843-1901) Tradução autor desconhecido

S,C

1.Hó! quão ce - go an-dei e per - di - do va-guei lon - ge, lon - ge do meu Sal - va
 2.Eu ou - vi - a fa - lar des - sa gra - ça sem par, Que do céu trou-xe nos - so Je
 3.Mas um di - a sen - ti meu pe - ca - do, e vi So - bre mim a es - pa - da da
 4.Quão di - to - so, en-tão, es - te meu co - ra - ção, Co-nhe - cen - do_o ex - cel - so a

T,B

4

- dor! Mas do céu Ele des - ceu, e Seu san - gue ver - teu p'ra sal - var um tão po - bre pe - ca
 - sus; Mas eu sur - do me fiz, con - ver - ter - me não quis Ao Se-nhor que por mim mor-reu na
 - lei; A - pres - sa - do fu - gi, em Je - sus me_es - con - di, E a - bri - go se - gu - ro nE-le_a
 - mor Que le - vou meu Je - sus a so - frer lá na cruz; P'ra sal - var a_um tão po - bre pe - ca

8

pp Coro

- dor. Foi na cruz, foi na cruz, on - de_um di - a eu vi Meu pe -
 - cruz.
 - chei.
 - dor.

f

11

cado cas - ti - ga - do_em Je - sus; Foi a - li, pe - la fé, que os

14

o - lhos a - bri, E a - go - ra me_a - le - gro_em Su - a luz.

Oh! quão cego andei e perdido vaguei,
Longe, longe do meu Salvador!
Mas do céu Ele desceu, e Seu sangue verteu
Pra salvar um tão pobre pecador.

(Refrão)

**Foi na cruz, foi na cruz,
onde um dia eu vi
Meu pecado castigado em Jesus;
Foi ali, pela fé, que os olhos abri,
E agora me alegro em Sua luz**

Eu ouvia falar dessa graça sem par,
Que do céu trouxe nosso Jesus;
Mas eu surdo me fiz, converter-me não quis
Ao Senhor, que por mim morreu na cruz.

Mas um dia senti meu pecado, e vi
Sobre mim a espada da lei;
Apressado fugi, em Jesus me escondi,
E abrigo seguro nEle achei.

Quão ditoso, então, este meu coração,
Conhecendo o excelso amor
Que levou meu Jesus a sofrer lá na cruz;
P'ra salvar a um tão pobre pecador.

Tudo Entregarei (I Surrender All)

Letra: Judson W. Van de Venter (1855-1939) Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927) Música: Winfield Scott Weedon (1847-1908)

$\text{♩} = 100$

D A7 D

1. Tu - - - do, ó Cris - - to, a ti en - tre - - go; Tu - - - do, sim, por
 2. Tu - - - do, ó Cris - - to, a ti en - tre - - go, Cor - - - poe al - - ma,
 3. Tu - - - do, ó Cris - - to, a ti en - tre - - go, Que - - - ro ser so -
 4. Tu - - - do, ó Cris - - to, a ti en - tre - - go; Oh, eu sin - - to
 5. Tu - - - do, ó Cris - - to, a ti en - tre - - go; Oh, que go - - zo,

A7 D A7 D A7 D

ti da - rei! Re - - so - lu - to, mas sub - mis - so, Sem - - pre, sem - pre, se - gui - rei!
 eis a - qui! Es - - te mun - do mau re - ne - go, Ó Je - sus, mea - cei - taa mim!
 - men - te teu! Tão sub - mis - soà tua von - ta - de Co - - moos an - jos lá no céu!
 teu a - mor Trans - - for - mar a mi - nha vi - da E meu co - ra - - ção, Se - nhor!
 meu Se - nhor! Paz per - fei - ta, paz com - ple - ta! Gló - - ria, gló - riaao Sal - va - dor!

D A7 A G A7 D G D/A A7 D G D

Tu -doen -tre -ga - rei! Tu -doen -tre -ga - rei! Sim, por ti, Je - sus ben -di -to, Tu -do dei -xa - rei!

1. Tudo, ó Cristo, a ti entrego;
 Tudo, sim, por ti darei!
 Resoluto, mas submisso,
 Sempre, sempre, seguirei!

(Refrão)

Tudo entregarei!
 Tudo entregarei!
 Sim, por ti, Jesus bendito,
 Tudo deixarei!

2. Tudo, ó Cristo, a ti entrego,
 Corpo e alma, eis aqui!
 Este mundo mau renego,
 Ó Jesus, me aceita a mim!

3. Tudo, ó Cristo, a ti entrego,
 Quero ser somente teu!
 Tão submisso à tua vontade
 Como os anjos lá no céu!

4. Tudo, ó Cristo, a ti entrego;
 Oh, eu sinto teu amor
 Transformar a minha vida
 E meu coração, Senhor!

5. Tudo, ó Cristo, a ti entrego;
 Oh, que gozo, meu Senhor!
 Paz perfeita, paz completa!
 Glória, glória ao Salvador!

Maravilhoso e Sublime Pra Mim (Heaven Came Down And Glory Filled My Soul)

Autor: John W. Peterson (1921-2006)

The musical score is written for a piano accompaniment. It features a treble and bass clef with a key signature of one flat (B-flat) and a time signature of 6/8. The melody is primarily in the treble clef, with chords in the bass clef. The lyrics are in Portuguese and are written in a stylized, slightly irregular font. The score is divided into four systems, each with two staves. The lyrics are written below the treble staff of each system. The lyrics are as follows:

Ma- ra- vi-lho-so e su- bli-me p'ra mim Sim-nun-ca me es-que-ce - rei
Gran-de es-pe-ran-ça Je-sus já me deu Que não des-va - ne-ce - rá
Pa - ra a gló-ria com Cris-to i - rei E - le vi - rá me bus - car

Dia glo-rio-so em que a Cris-to eu vi E o co-ra-ção Lhe en-tre-guei
Há uma glo - rio - sa mo - ra - da no céu Que bre-ve mi - nha se - rá
Pois mi-nha al - ma com san-gue com-prou Mor-ren-do pra me sal - var

Oh, quão pre-cio - so a - mi-go e-le é, Sal - vou - me da per - di - ção
Tu - do por-que nes-te di - a fe - liz O meu Se-nhor a - cei - tei
Quan-do es-te di - a glo-rio-so che-gar Com Cris-to ao céu su - bi - rei

Ti - ran-do as cul-pas, das tre-vas li-vran-do E tra-zen-do-me ple-no per- dão.
Gran-des Te-zou-ros e bên-çãos ce-les - tes Nas mãos di- vi - nais en-con - trei.
Pa - ra seu no-me lou-var e pra sem - pre es - tar nas man-sões do meu Rei

17 18 19 20

A paz do céu en - cheu meu co - ra - ção meu co - ra - ção

21 22 23 24

Quan - do Je - sus me deu a sal - va - ção a sal - va - ção *Mi*
Baixos sal - va - ção

25 26 27 28

- nh'al - ma en tão la - vou E a luz em mim rai - ou.

29 30 31 32

A paz do céu en - cheu meu co - ra - ção meu co - ra - ção.

Para
Terminar

33 34 35 36

A paz do céu en - cheu meu co - ra - ção!

Eu Te Louvo (I Will Praise Him)

Autora: Margaret J. Harris (1865-1941)

Andante
♩ = 100

The musical score is written for piano and voice. It features a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a common time signature (C). The tempo is marked 'Andante' with a metronome indication of 100 beats per minute. The score is divided into several systems, each with a vocal line and a piano accompaniment line. The lyrics are in Portuguese and English. The first system contains four lines of lyrics. The second system contains two lines of lyrics. The third system is marked 'Côro' and contains one line of lyrics. The fourth system contains one line of lyrics. The score ends with a double bar line.

1. Gló-ria a Deus, o Pai E - ter - no, Cu - jo tro - no é os céus;
2. Gló-ria ao Fi - lho, mui a - ma - do, Que me - re - ce o lou - vor,
3. De - mos nós, ao San - to Es - píri - to, Mil lou - vo - res por Seu dom;
4. Gló - ria, gló-ria ao Pai ben - di - to, Glória, glória a Je - sus;

5 O u - ni - ver - so Lhe per - ten - ce, Gló - ria, sim, ao nos - so Deus.
De - mos gló-ria ao Seu no - me, Ao Cor - dei - ro, ao Re - den - tor.
Por Sua gra - ça tão i - men - sa, Gló - ria a E - le, E - le é bom!
Gló - ria dai ao San - to Es - píri - to, Ao Deus tri - no, nos - sa luz.

Côro

9 Eu te lou - vo! Eu te lou - vo! Oh! Je - sus, meu Sal - va - dor!

13 Dai - Lhe gló - rias, ó re - mi - dos! Pois Seu san - gue lim - pa o pe - ca - dor.

Eu Decidi Seguir a Cristo (I Have Decided To Follow Jesus)

Autor desconhecido; Popularizado por: Dr. William J. Raynolds (1950s). Tradução: Arautos do Rei

The image shows a musical score for the hymn 'Eu Decidi Seguir a Cristo'. It consists of two systems of music. Each system has a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment line (bass clef). The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 4/4. The lyrics are written below the vocal line. The first system contains the first four lines of the hymn, and the second system contains the next four lines, which are repeated.

Eu de- ci- di se- guir a Cristo, Des- te ca- mi- nho eu não de- sis- to.
Pra trás o mun- do, a cruz à frente, O- be- de- cer- lhe e crer so- mente.
Mes- mo que per- ca al- gum amigo, Sei que Je- sus es- tá co- mi- go.
Que- res a Je- sus se- guir também A- té a No- va Je- ru- sa- lém?

Eu de- ci- di se- guir a Cris- to, Não volto a- trás, não volto ma- is!
Eu de- ci- di se- guir a Cris- to, Não volto a- trás, não volto ma- is!
Eu de- ci- di se- guir a Cris- to, Não volto a- trás, não volto ma- is!
De- ci- de a- go- ra, se- gue a Je- sus, Neste ca- mi- nho de vi- da e luz-----!

Eu decidi seguir a Cristo,
Deste caminho eu não desisto.
Eu decidi seguir a Cristo,
Não volto atrás, não volto mais!

Pra trás o mundo, a cruz à frente,
Obedecer-Lhe e crer somente.
Eu decidi seguir a Cristo,
Não volto atrás, não volto mais!

Mesmo que perca algum amigo,
Sei que Jesus está comigo.
Eu decidi seguir a Cristo,
Não volto atrás, não volto mais!

Queres a Jesus seguir também
Até à Nova Jerusalém?
Decide agora, segue a Jesus,
Neste caminho de vida e luz!

Firme Na Rocha (We Have an Anchor)

Letra: Priscilla Jane Owens (1829-1899) Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959) Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

♩ = 100

1. Quea - li - cer - ce ten - des pra cons - truir U - ma ca - sa fir - me pra re - sis - tir Gran - de tem -
 2. Co - mo faz aa - rei - a na fun - da - ção, Fa - zem nos - sas o - bras na sal - va - ção, Pois al -
 3. Os cris - tãos, po - rém, que de - ve - ras crêem, Pe - las o - bras mos - tram a fé que têm; Su - a

- pes - - ta - - de que há de che - - gar Ea ins - tá - - vel ca - sa há de
 - guém que só em si mes - mo crê No Se - nhor Je - sus in - da
 fé fir - ma - - da no Sal - va - dor, Na mai - or pro - ce - la, ei - los

der - ru - - bar? Nos - sa mo - ra - da na Ro - chaes - tá; Fir - mee se - gu - ra e - la
 não tem fé.
 sem te - - mor!

fi - ca - rá; Quan - doo tem - po - ral con - tra e - - la der Há de re - sis - tir to - doo seu po - der.

1. Que alicerce tendes pra construir
 Uma casa firme pra resistir
 Grande tempestade que há de chegar
 E a instável casa há de derrubar?

(Refrão)

Nossa morada na Rocha está;
 Firme e segura ela ficará;
 Quando o temporal contra ela der
 Há de resistir todo o seu poder.

2. Como faz a areia na fundação,
 Fazem nossas obras na salvação,
 Pois alguém que só em si mesmo crê
 No Senhor Jesus inda não tem fé.

3. Os cristãos, porém, que deveras crêem,
 Pelas obras mostram a fé que têm;
 Sua fé firmada no Salvador,
 Na maior procela, ei-los sem temor!

Olhando Para Cristo (Dwelling In Beulah Land)

Letra: João Filson Soren (1908-2002) Música: C. Austin Miles (1868-1946)

1. Ru - ge for - te, con - tun - den - te, a guer - ra do pe - ca - do, Mas os seus clan - go - res vis não
 2. Ve - jo ao lon - ge cam - pos vas - tos, pron - tos pra co - lhei - ta: Mul - ti - dões, sem luz, sem Deus, a -
 3. Des - pre - zan - do des - te mun - doas sen - das ar - di - lo - sas, Vol - too meu o - lhar praa cruz de

po - dem mea - fli - gir. Sei em quem con - fi - o, pois na Ro - chaes - tou fir - ma - do,
 - guar - dam sal - va - ção! Vem, ó Deus, des - per - taoa - mor da ge - ra - ção e - lei - ta,
 quem me res - ga - tou; De - le te - nho naal - ma, en - tão, as bên - çãos mui glo - rio - sas,

E ce - les - tes - bên - çãos i - rei fru - ir. O - lhan - do pa - ra
 Pa - raos teus o - brei - ros con - ce - deun - ção.
 E, fe - liz, com Cris - to, can - tan - do vou!

Cris - to, gran - deau - tor da sal - va - ção, Pros - si - go, pois a - vis - to so - be -
 - ra - no ga - lar - dão. De Deus mi - nis - tro, me re -
 - vis - to do po - der do meu Se - nhor Pa - ra ser - vi - lo com to - do ar - dor.

1. Ruge forte, contundente, a guerra do pecado,
 Mas os seus clangores vis não podem me afligir.
 Sei em quem confio, pois na Rocha estou firmado,
 E celestes bênçãos irei fruir.

(Refrão)

Olhando para Cristo, grande autor da salvação,
 Prossigo, pois avisto soberano galardão.
 De Deus ministro, me revisto do poder do meu
 Senhor Para servi-lo com todo ardor.

2. Vejo ao longe campos vastos, prontos pra colheita:
 Multidões, sem luz, sem Deus, aguardam salvação!
 Vem, ó Deus, desperta o amor da geração eleita,
 Para os teus obreiros concede unção.

3. Desprezando deste mundo as sendas ardilosas,
 Volto o meu olhar pra a cruz de quem me resgatou;
 Dele tenho na alma, então, as bênçãos mui gloriosas,
 E, feliz, com Cristo, cantando vou!

Amor Incomparável (No, Not One!)

Letra: Johnson Oatman Jr. (1856-1929) Trad.: Albert Lafayette Dunstan (1869 - 1937) Música: George C. Hugg (1848-1907)

1. Ne - nhum a - mi - go há i - gual a Cris - to! Não ne - nhum! Não ne - nhum!
 2. Ne - nhum mo - men - to e - le me a - ban - do - na! Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!
 3. Ne - nhum a - mi - go há tão no - bre e san - to! Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!
 4. Cre - nte ne - nhum é de - sam - pa - ra - do! Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!

Ou - tro não há que mi - nha al - ma sal - ve! Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!
 Não há des - gos - to que não sua - vi - ze! Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!
 Tam - bém não há tão hu - mil - de man - so! Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!
 Ne - nhum an - sio - so há que re - jei - ta - do! Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!

Cris - to sa - be das nos - sas lu - tas; Gui - a - rá a - té o

fim che - gar; Ne - nhum a - mi - go há i - gual a Cris - to, Não ne - nhum! Não, ne - nhum!

1. Nenhum amigo há igual a Cristo!
 Não nenhum! Não nenhum!
 Outro não há que minha alma salve!
 Não, nenhum! Não, nenhum!

(Refrão)

Cristo sabe das nossas lutas;
 Guiará até o fim chegar;
 Nenhum amigo há igual a Cristo,
 Não nenhum! Não, nenhum!

2. Nenhum momento ele me abandona!
 Não, nenhum! Não, nenhum!
 Não há desgosto que não suavize!
 Não, nenhum! Não, nenhum!

3. Nenhum amigo há tão nobre e santo!
 Não, nenhum! Não, nenhum!
 Também não há tão humilde e manso!
 Não, nenhum! Não, nenhum!

4. Crente nenhum é desamparado!
 Não, nenhum! Não, nenhum!
 Nenhum ansioso há que é rejeitado!
 Não, nenhum! Não, nenhum!

Amor Fraternal (Stand Up, Stand Up for Jesus)

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907) Música: George James Webb (1803-1887)

♩ = 115 B $\flat$ E $\flat$ B $\flat$ F

1. Je - - sus, Pas - tor a - - ma - - do, Con - tem - pla - - nos a - - qui; Con -
 2. Pois sen - do res - ga - - ta - - dos Por um só Sal - va - - dor, De -
 3. Je - - sus, su - a - - vee mei - go, En - si - - na - - nos aa - - mar, E -
 4. Se tu - - ai - gre - - ja to - - da An - - dar em san - tau - - nião, En -

- ce - - de que se - - ja - - mos Um cor - po só em ti. Con - ten - - das e ma -
 - ve - - mos ser u - - ni - - dos Por um mais for - tea - - mor; O - - lhar com sim - pa -
 co - - mo tu se - - ja - - mos Tam - - bém no per - do - - ar! Ah, quan - to ca - re -
 - tão se - rá ben - di - - to O no - me de Cris - - tão; As - - sim o que pe -

B $\flat$ E $\flat$ Cm B $\flat$ /F F B $\flat$ E $\flat$ B $\flat$ (B $\flat$ /F) F7 B $\flat$

- lí - cias Que lon - ge de nós vão! ____ Ne - - nhum des - gos - toim - pe - ça A nos - sa co - mu - nhão.
 - ti - a Os er - ros de um ir - mão, ____ E to - dos a - ju - dá - lo Com bran - da com - pai - xão.
 - ce - - mos Deau - xí - lío do Se - - nhor! ____ U - - ni - - dos su - pli - que - mos A Deus por es - sea - mor!
 - dis - te Em nós se cum - pri - rá, ____ E to - doo mun - doin - tei - ro A ti co - nhe - ce - - rá.

1. Jesus, Pastor amado, contempla-nos aqui;
 Concede que sejamos um corpo só em ti.
 Contendas e malícias que longe de nós vão!
 Nenhum desgosto impeça a nossa comunhão.

2. Pois sendo resgatados Por um só Salvador,
 Devemos ser unidos por um mais forte amor;
 Olhar com simpatia os erros de um irmão,
 E todos ajudá-lo com branda compaixão.

3. Jesus, suave e meigo, ensina-nos a amar,
 E como tu sejamos também no perdoar!
 Ah, quanto carecemos de auxílio do Senhor!
 Unidos supliquemos a Deus por esse amor!

4. Se tua igreja toda andar em santa união,
 Então será bendito o nome de Cristão;
 Assim o que pediste em nós se cumprirá,
 E todo o mundo inteiro a ti conhecerá.

Não Sei Por Que (I Know Whom I Have Believed)

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901) Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931) Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$ $E\flat$

1. Não sei por que de Deus o amor A mim se revelou, Por
 2. Ig - - no - - ro co - - moo Es - pí - ri - - to Con - ven - ce - nos do mal, Re -
 3 Não sei o que de mal ou bem É des - ti - na doa mim; Se
 4. E quan - do vem Je - sus não sei, Se bre - veou tar de vem; Mas

que ra - zão o Sal - va - - dor Pra si me res ga tou. Mas eu
 - ve - - la Cris to, Ver - bo seu, Con - so - - la - dor re al.
 maus ou áu reos di - - as vêm, A - - té da vi dao fim.
 sei que meu Se nhor vi - - rá Na gló - ria quee le tem.

sei em quem te - nho cri - - do, Ees - tou bem cer - - to queé po - de -
 - ro - - so Pra guar - dar o meu te - sou - ro A - - té o di - a fi - - nal.

1. Não sei por que de Deus o amor
 A mim se revelou,
 Por que razão o Salvador
 Pra si me resgatou.

(Refrão)

Mas eu sei em quem tenho crido,
 E estou bem certo
 Que é poderoso
 Pra guardar o meu tesouro
 Até o dia final.

2. Ignoro como o Espírito
 Convince-nos do mal,
 Revela Cristo, Verbo seu,
 Consolador real.

3. Não sei o que mal ou bem
 É destinado a mim;
 Se maus ou áureos dias vêm,
 Até da vida o fim.

4. E quando vem Jesus não sei,
 Se breve ou tarde vem;
 Mas sei que meu Senhor virá
 Na glória que ele tem.

Crer e Observar (Trust and Obey)

Letra: John H. Sammis (1846-1919) Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927) Música: Daniel Brink Towner (1850-1919)

♩ = 100

F C7 F C C7 F B $\flat$

1. Em Je - - sus con - fi - - ar, su - a lei ob - ser - - var, Oh, que go - - zo, que
 2. Oi - ni - mi - - go fa - - laz ea ca - - lú - - nia mor - - daz Cris - to po - - de des -
 3. Que de - - lí - - cia dea - - mor, co - mu - - nhão como Se - - nhor Tem o cren - te ze -
 4. Re - so - lu - - tos, Se - - nhor, e com fé, ze - loar - - dor, Os teus pas - sos que -

F C F C7 F C C7 F

bên - ção, que paz! Sa - tis - fei - tos guar - - dar tu - do quan - door - de - - nar A - le -
 - pres - ti - gi - - ar; Nem tris - te - za, nem dor, nem in - tri - ga mai - or Po - de -
 - lo - soe - le - - al; O seu ros - to mi - - rar, seus se - gre - dos pri - var, Seu con -
 - re - mos se - - guir; Teus pre - cei - tos guar - dar, o teu no - mee - xal - - tar, Sem - prea

B $\flat$ F/C C7 F C

- gri - - a pe - - re - - ne nos traz. Crer e ob - - ser - -
 - rão ao fi - - el a - - ba - - lar.
 - so - - lo cons - - tan - - tee re - - al.
 tu - - a von - - ta - - de cum - - prir.

F D D7 Gm C7 F F/C C7 F

- var Tu - do quan - toor - de - - nar; O fi - el o - be - - de - - ce Ao que Cris - to man - dar!

1. Em Jesus confiar,
 Sua lei observar,
 Oh, que gozo, que bênção, que paz!
 Satisfeitos guardar
 Tudo quando ordenar
 Alegria perene nos traz.

(Refrão)
 Crer e observar
 Tudo quanto ordenar;
 O fiel obedece
 Ao que Cristo mandar!

2. O inimigo fala
 E a calúnia mordaz
 Cristo pode desprestigiar;
 Nem tristeza, nem dor,
 Nem intriga maior
 Poderão ao fiel abalar.

3. Que delícia de amor,
 Comunhão com o Senhor
 Tem o crente zeloso e leal;
 O seu rosto mirar,
 Seus segredos privar,
 Seu consolo constante e real.

4. Resolutos, Senhor,
 E com fé, zelo e ardor,
 Os teus passos queremos seguir;
 Teus preceitos guardar,
 O teu nome exaltar,
 Sempre a tua vontade cumprir.

Um Grande Amigo (The Lily of the Valley)

Letra: Charles William Fry (1837-1882) Tradução: Stuart Edmund McNair (1867-1959) Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 115$ F B $\flat$ F

1. A _____ chei um gran - dea - mi - go, _____ Je - sus, o Sal - va - dor, Que _____ com a - mor me
 2. Por _____ es - te gran - dea - mi - go _____ De - se - joa - qui vi - ver, Com _____ e - le ter cons -
 3. A _____ ho - ra vem che - gan - do, _____ A Bí - blia no - lo diz, Em _____ que Je - sus ao

C F B $\flat$

guar - da ca - da dia; _____ Fi _____ el é seu cui - da - do, _____ Cons - tan - teo seu a -
 - tan - te co - mu - nhão, _____ Ser _____ ví - lo fi - el - men - te, _____ E as - sim lhe dar pra -
 mun - do vol - ta - rá. _____ Oh, _____ que mo - men - toa - le - gre, _____ Que di - a tão fe -

F Dm Gm C F B $\flat$

- mor E _____ sem li - mi - tea su - a sim - pa - ti - a. _____ E ain - dao mais no -
 - zer, Fi _____ can - do sem - prea E - leem su - jei - ção. _____ Nos seus ca - mi - nhos
 - liz, O _____ dia em que vol - tar a - qui se - rá! _____ En - tão com e - le

F

- tá - vel _____ É que por mim mor - reu E _____ meus pe - ca - dos to - dos ex - pi -
 san - tos _____ Es - pe - roa - qui se - guir E _____ seu a - mor a to - dos de - mons -
 sem - pre, _____ Nos céus, eu fi - ca - rei, Já _____ li - vre do pe - ca - do, má - goa e

C F B $\flat$

- ou; _____ As _____ sim me re - go - zi - jo _____ Nas bên - çãos que me
 - trar, _____ Por _____ que E - le do pe - ca - do _____ Me vei - o re - di -
 dor; _____ O _____ seu a - ma - do ros - to _____ Na gló - ria a - li ve -

deu; Sim, sei que Je - - sus Cris - to me sal - vou. Je - - sus é meu a -
 - mir E por a - mor mor - reu em meu lu - - gar.
 - rei, E go - za - rei das bên - çãos do Se - nhor.

- mi - go, Meu gui - - a, meu Se - nhor, Meu pro - - te - tor, sem ou - tro ha - ver i -

- gual. Por mim so - - freu a mor - - te, Por

mim, um pe - - ca - dor, E a - - go - - ra, vi - - vo, guar - da - me do mal.

1. Achei um grande amigo,
 Jesus, o Salvador,
 Que com amor me guarda cada dia;
 Fiel é seu cuidado,
 Constante o seu amor
 E sem limite a sua simpatia.
 E ainda o mais notável
 É que por mim morreu
 E meus pecados todos expiou;
 Assim me regozijo
 Nas bênçãos que me deu;
 Sim, sei que Jesus Cristo me salvou

(Refrão)
 Jesus é meu amigo,
 Meu guia, meu Senhor,
 Meu protetor, sem outro haver igual.
 Por mim sofreu a morte,
 Por mim, um pecador,
 E agora, vivo, guarda-me do mal.

2. Por este grande amigo
 Desejo aqui viver,
 Com ele ter constante comunhão,
 Servi-lo fielmente,
 E assim lhe dar prazer,
 Ficando sempre a Ele em sujeição.
 Nos seus caminhos santos
 Espero aqui seguir
 E seu amor a todos demonstrar,
 Porque ele do pecado
 Me veio redimir
 E por amor morreu em meu lugar.

3. A hora vem chegando,
 A Bíblia no-lo diz,
 Em que Jesus ao mundo voltará.
 Oh, que momento alegre,
 Que dia tão feliz,
 O dia em que voltar aqui será!
 Então com ele sempre,
 Nos céus, eu ficarei,
 Já livre do pecado, mágoa e dor;
 O seu amado rosto
 Na glória ali verei,
 E gozarei das bênçãos do Senhor.

Corajosos (The Banner of the Cross)

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901) Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931) Música: James McGranahan (1840-1907)

♩ = 100 B♭ F7 B♭

1. Um pen - dão re - al vos en - tre - gou o Rei, A vós, sol - da - dos seus; Co - ra -
 2. Eis for - ma - dos já ma - lig - nos ba - ta - lhões, Do gran - deu - sur - pa - dor! Re - ve -
 3. Oh, se - ja - mos to - dos a Je - sus le - ais, Ea seu re - al pen - dão! Os que

- jo - - sos, pois, de tu - doo de - fen - dei, Mar - - chan - - do pa - - raos
 - lai - - vos ho - - je bra - vos cam - pe - ões; A - - van - - te sem te - -
 na ba - - ta - - lha sem - pre são fi - éis Com E - - le rei - - na - -

F F7 B♭ E♭ B♭

céus.
 - mor!
 - rão.

Com va - lor, sem te - mor, Por Cris - to pron - tos a so -

F B♭ E♭ B♭/F F7 B♭

- frer, Bem al - toer - guei o seu pen - dão, Fir - mes sem - prea - té mor - rer!

1. Um pendão real vos entregou o Rei,
 A vós, soldados seus;
 Corajosos, pois, de tudo o defendei,
 Marchando para os céus.

(Estribilho)
 Com valor, sem temor,
 Por Cristo prontos a sofrer,
 Bem alto erguei o seu pendão, Firmes
 sempre até morrer!

2. Eis formados já malignos batalhões,
 Do grande usurpador!
 Revelai-vos hoje bravos campeões;
 Avante sem temor!

3. Oh, sejamos todos a Jesus leais,
 E a seu real pendão!
 Os que na batalha sempre são fiéis
 Com Ele reinarão.

Firmeza (The Solid Rock)

Letra: Edward Mote (1797-1874) Trad.: Francisco Caetano Borges da Silva (1863 - ?) Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

♩ = 95

G D (G) C Am D G (D)

1. Em na - da po - nhoa mi - nha fé, Se - - não na gra - ça de Je - sus; No
 2. Se lhe não pos - soa fa - ce ver, Na su - a gra - ça vou vi - ver; Em
 3. Seu ju - ra - men - toé mui le - al, A - - bri - ga - me no tem - po - ral; Ao
 4. As - - sim queo seu cla - - rim so - ar, I - - rei com e - - le meen - con - trar; E

(G) D (G) C Am D G

sa - cri - fi - - cio re - mi - dor, No san - gue do bom Re - den - tor.
 ca - da tran - - se, sem fa - lhar, de ne - - le con - fi - ar.
 vir cer - car - - mea ten - ta - ção, É Cris - toa mi - - nha sal - va - ção.
 go - za - rei da re - den - ção Com to - - dos que no céu es - tão.

G C G D G D G

A mi - nha fé eo meu a - mor Es - tão fir - ma - dos no Se - nhor, Es - tão fir - ma - dos no Se - nhor.

1. Em nada ponho a minha fé,
 Senão na graça de Jesus;
 No sacrifício remidor,
 No sangue do bom Redentor.

(Refrão)

A minha fé e o meu amor
 Estão firmados no Senhor,
 Estão firmados no Senhor.

2. Se lhe não posso a face ver,
 Na sua graça vou viver;
 Em cada transe, sem falhar,
 Sempre hei de nele confiar.

3. Seu juramento é mui leal,
 Abriga-me no temporal;
 Ao vir cercar-me a tentação,
 É Cristo a minha salvação.

4. Assim que o seu clarim soar,
 Irei com ele me encontrar;
 E gozarei da redenção
 Com todos que no céu estão.

Confiar Em Cristo ('Tis So Sweet to Trust in Jesus)

Letra: Louisa M. R. Stead (c. 1850-1917) Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927) Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

$\text{♩} = 115$

1. Que de - lí - - cia é crer em Cris - to, Em seu no - - me con - fi - - ar,
 2. Oh, que go - - zo é crer em Cris - to, Ter cer - te - - za de per - dão!
 3. Bem fe - liz eu sou em Cris - to, Sem - pre de - - le que - - ro ser;

A - cei - tar os seus en - si - nos Eas pro - mes - sas des - fru - tar! Cris - to! Cris - to!
 Re - ce - ber de Cris - to mes - mo Vi - da, paz e sal - va - ção.
 Que - roa - go - ra, mui sub - mis - so, Sem - prea e - - leo - be - de - cer.

Já con - - fi - - o Em teu no - - me, em teu po - - der;

Cris - to! Cris - to, Bem - - a - ma - - do! Fa - - ze mi - - nha fé cres - cer.

1. Que delícia é crer em Cristo,
 Em seu nome confiar,
 Aceitar os seus ensinamentos
 E as promessas desfrutar!

(Refrão)

Cristo! Cristo! Já confio Em
 teu nome, em teu poder;
 Cristo! Cristo, Bem-amado!
 Faze minha fé crescer.

2. Oh, que gozo é crer em
 Cristo,
 Ter certeza de perdão!
 Receber de Cristo mesmo
 Vida, paz e salvação.

3. Bem feliz eu sou em Cristo,
 Sempre dele quero ser;
 Quero agora, mui submisso,
 Sempre a ele obedecer.

A Voz de Jesus (In the Garden)

Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962) Música: C. Austin Miles (1868-1946)

♩ = 60 A♭ D♭

1. Que do - ce voz tem meu Se - - nhor, Voz dea - mor, tão ter - nae gra -
 2. Cha - mou - me não só u - ma vez Tan - tas té queeu, tris - te, hu - mi -
 3. Je - - sus não me dei - xa so - - frer, Su - a voz meen - si - nao ca -

- cio - - sa, Queen - cheo co - ra - ção, dá con - so - la - ção Que só o cren - te go ____ za.
 - lha - - do, Pu - dea voz ou - vir, pu - deen - tão sa - ir Das gar - ras do pe - ca ____ do.
 - mi - - nho De ven - cer o mal, com fir - me - za tal Que nun - caes - tou so - zi ____ nho.

Qual mai - or pra - zer que lheou - vir di - zer: "Vem, meu fi - - lho, vem es - cu -

- tar ____ O queeu fiz por ti, tu - doo que so - - fri Na cruz pra te res - ga - tar?" ____

1. Que doce voz tem meu Senhor,
 Voz de amor, tão terna e graciosa,
 Que enche o coração,
 Dá consolação
 Que só o crente goza.

(Estrilho)

Qual maior prazer
 Que lhe ouvir dizer:
 "Vem, meu filho, vem escutar
 O que eu fiz por ti, tudo o que sofri
 Na cruz pra te resgatar?"

2. Chamou-me não só uma vez;
 Tantas té que eu, triste, humilhado,
 Pude a voz ouvir, pude então sair
 Das garras do pecado.

3. Jesus não me deixa sofrer,
 Sua voz me ensina o caminho
 De vencer o mal, com firmeza tal
 Que nunca estou sozinho.

Nunca Sozinho (No, Never Alone)

Letra: Henry Maxwell Wright (1849-1931) Música: W. A. Hemphill

$\text{♩} = 90$

1. Nes - te mun - do so - zi - nho Não que - ro nem pos - so - van - çar, Pois eu sou tão fra - qui - nho, _____
 2. I - ni - mi - gos mui for - tes Pro - cu - ram mi - nha al - ma per - der; E se so - zi - nho an - das - se, _____
 3. Nas tris - te - zas da vi - da, Nas do - res e nas a - fli - ções, E no li - dar do - di - a, _____

Nun - ca me pos - so guar - dar; Mas Je - sus vai co - mi - go, Sem - pre pron - to a sal - var, Pois
 Que po - de - ri - a fa - zer? Com Je - sus a meu la - do, Pos - so a - le - gre - van - çar, Pois
 Vin - do quais - quer ten - ta - ções, Cris - to sem - pre co - mi - go, An - da pra me li - vrar, Pois

E - le mes - mo pro - me - te te Que nun - ca irá me dei - xar. Nun - ca me dei -
 E - le mes - mo pro - me - te te Que nun - ca irá me dei - xar.
 E - le mes - mo pro - me - te te Que nun - ca irá me dei - xar.

-xar! Nun - ca me dei - xar! Pois E - le mes - mo pro - me - te Nun - ca me dei -
 -xar! Nun - ca me dei - xar! Nun - ca me dei - xar! Pois E - le mes - mo pro - me - te Nun - ca me dei - xar!

1. Neste mundo sozinho
 Não quero nem posso avançar,
 Pois eu sou tão fraquinho,
 Nunca me posso guardar;
 Mas Jesus vai comigo,
 Sempre pronto a salvar,
 Pois Ele mesmo promete
 Que nunca irá me deixar.

(Refrão)

Nunca me deixar!
 Nunca me deixar!
 Pois Ele mesmo promete
 Nunca me deixar!
 Nunca me deixar!
 Nunca me deixar!
 Pois Ele mesmo promete
 Nunca me deixar!

2. Inimigos mui fortes
 Procuram minha alma perder;
 E se sozinho andasse,
 Que poderia fazer?
 Com Jesus a meu lado,
 Posso alegre avançar,
 Pois Ele mesmo promete
 Que nunca irá me deixar.

3. Nas tristezas da vida,
 Nas dores e nas aflições,
 E no lidar do dia,
 Vindo quaisquer tentações,
 Cristo sempre comigo
 Anda pra me livrar,
 Pois Ele mesmo promete
 Que nunca irá me deixar.

Chuvas de Bênçãos (There Shall Be Showers of Blessings)

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901) Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927) Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$
B $\flat$

1. Chu - vas de bên - çãos te - - re - - mos, É a pro - mes - sa de Deus. _____
 2. Chu - vas de bên - çãos te - - re - - mos, Vi - da de paz e per - - dão. _____
 3. Chu - vas de bên - çãos te - - re - - mos, Man - da - nos já, ó Se - - nhor! _____
 4. Chu - vas de bên - çãos te - - re - - mos, Chu - vas man - da - das dos céus, _____

E $\flat$ B $\flat$ Gm F7 B $\flat$

Tem - pos ben - di - tos ve - - re - - mos, Chu - vas de bên - çãos dos céus. _____ Chu _____ vas de
 Os pe - ca - do - res in - - dig - - nos, Gra - ça dos céus ob - te - - rão. _____
 Dá - nos a - go - rao bom fru - - to Des - ta pa - la - vra dea - mor. _____
 Bên - çãos a to - dos os cren - tes, Bên - çãos do nos - so bom Deus. _____

F B $\flat$ 7 E $\flat$ B $\flat$ F7 B $\flat$

bên - çãos, Chu - vas de bên - çãos dos céus; _____ Go - tas so - men - te nós te - mos; Chu - vas ro - ga - mos a Deus. _____

1. Chuvas de bênçãos teremos,
 É a promessa de Deus.
 Tempos benditos veremos,
 Chuvas de bênçãos dos céus.

(Refrão)

Chuvas de bênçãos,
 Chuvas de bênçãos dos céus;
 Gotas somente nós temos;
 Chuvas rogamos a Deus.

2. Chuvas de bênçãos teremos,
 Vida de paz e perdão.
 Os pecadores indignos,
 Graça dos céus obterão.

3. Chuvas de bênçãos teremos,
 Manda-nos já, ó Senhor!
 Dá-nos agora o bom fruto
 Desta palavra de amor.

4. Chuvas de bênçãos teremos,
 Chuvas mandadas dos céus,
 Bênçãos a todos os crentes,
 Bênçãos do nosso bom Deus.

Ressurreição (Christ Arose!)

Letra: Robert Lowry (1874) Trad.: Ricardo Pitrowsky (1891-1965) Música: Robert Lowry (1874)

1. Eis mor - too Sal - va - dor Na se - pul - - tu - - ra! Mas com po -
 2. To - - ma - ram pre - cau - ção Com seu se - - pul - - cro; Mas tu - - do
 3. A mor - te con - quis - tou Com gran - de gló - - ria! Oh, gra - ças,

-der, vi - gor, Res - - sus - ci - - tou. Da se - pul - tu - - ra sa - iu! Com tri -
 foi em vão Pa - - rao re - - ter.
 al - can - çou Vi - - dae - ter - - nal.

-un - foe gló - ria res - sur - giu! Res - sur - giu, ven - cen - doa mor - teo seu po - der; Po - dea -

-go - raa to - dos vi - da con - ce - der! Res - sur - giu! Res - sur - giu! A - le - lu - ia! Res - sur - giu!

1. Eis morto o Salvador
 Na sepultura!
 Mas com poder, vigor,
 Ressuscitou.

(Refrão)
 Da sepultura saiu!
 Com triunfo e glória ressurgiu!
 Ressurgiu, vencendo a morte e o seu poder;
 Pode agora a todos vida conceder!
 Ressurgiu! Ressurgiu!
 Aleluia! Ressurgiu!

2. Tomaram precaução
 Com seu sepulcro;
 Mas tudo foi em vão
 Para o reter.

3. A morte conquistou
 Com grande glória!
 Oh, graças, alcançou
 Vida eternal.

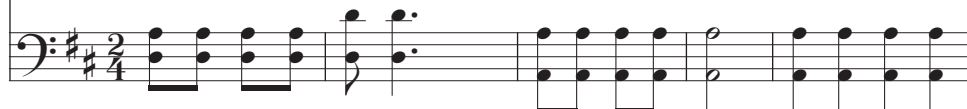
Conta as Bênçãos (Count Your Blessings)

Letra: Johnson Oatman, Jr. (1856–1922) Música: Edwin O. Excell (1851–1921)

Brilhante ♩ = 80-96



1. Se da vi-da as va-gas pro-ce-lo-sas são, Se com de-sa-
 2. Tens a-ca-so má-goas, tris-te é teu li-dar? É a cruz pe-
 3. Quan-do vi-res ou-tro com seu ou-ro e bens, Lem-bra que te-
 4. Quan-do de-fron-ta-res os con-fli-tos teus, Não te de-sa-



len-to jul-gas tu-do vão, Con-tas mui-tas bên-çãos, di-ze as
 sa-da que tens de le-var? Con-tas mui-tas bên-çãos, não du-
 sou-ros pro-me-ti-dos tens; Nun-çãos bens da ter-ra po-de-
 ni-mes, mas es-pe-ra-rem Deus; Seu di-vi-nó-au-xí-lí-o mi-no-



de-u-ma vez E ve-rás, sur-pre-so, quan-to Deus já fez.
 vi-da-rás, E num can-to-a-le-gre os di-as pas-sa-rás.
 rão com-prar A man-são ce-les-te que vais ha-bi-tar.
 ran-do o mal, Te da-rá con-so-lo, sem-pre a-té o fi-nal.



Con-tas bên-çãos, con-ta quan-tas são, Re-ce-
 Con-tas mui-tas bên-çãos, Con-ta quan-tas são! Sem-pre re-ce-



bi-das da Di - vi - na Mão, U - ma a u - ma,
bi-das da Di - vi - na Mão! Con - ta u - ma a u - ma,

rit. *a tempo*

di-ze-as de u - ma vez, E ve - rás, sur - pre - so, quan - to Deus já fez.

1. Se da vida as vagas procelosas são,
Se com desalento julgas tudo vão,
Contas as muitas bênçãos, dize-as de uma vez
E verás, surpreso, quanto Deus já fez.

(Refrão)

Conta as bênçãos, conta quantas são,
Recebidas da Divina Mão,
Uma a uma, dize-as de uma vez,
E verás, surpreso, quanto Deus já fez.

2. Tens acaso mágoas, triste é teu lidar?
É a cruz pesada que tens de levar?
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,
E num canto alegre os dias passarás.

3. Quando vires outro com seu ouro e bens,
Lembra que tesouros prometidos tens;
Nunca os bens da terra poderão comprar
A mansão celeste que vais habitar.

4. Quando defrontares os conflitos teus,
Não te desanimes, mas espera em Deus;
Seu divino auxílio minorando o mal,
Te dará consolo, sempre até o final.

Que Firme Alicerce (How Firm a Foundation)

Letra: Atr. a Robert Keen (1787) e Música: Atr. a J. Ellis, (1889)

Com dignidade ♩ = 100-112

1. Que fir - me-a - li - cer - ce, ó san - tos do Se - nhor,
2. Na vi - da ou na mor - te, no faus - to ou na dor,
3. Se Deus é con - vos - co, a quem te - me - reis?

Te - reis pe - la fé em Je - sus, o Sal - va - dor!
Quer po - bres ou ri - cos, te - reis o seu a - mor.
E - le é vos - so Deus, seu au - xí - lio te - reis.

O Mes - tre que - ri - do vos há de gui - ar,
No mar ou na ter - ra, em to - do lu - gar,
Se o mun - do vos ten - ta, se o mal faz tre - mer,

Ó vós que por Cris - to, Ó vós que por Cris - to,
De to - do o pe - ri - go, De to - do o pe - ri - go
Com mão po - de - ro - sa, Com mão po - de - ro - sa,

Ó vós que por Cris - to vi - veis a lu - tar.
 De to - do o pe - ri - go vos há de li - vrar.
 Com mão po - de - ro - sa vos há de sus - ter.

4. E quando torrentes tiverdes que passar,
 O rio do mal não vos poderá tragar,
 Pois ele, que pode a tormenta acalmar,
 Seus santos queridos virá resgatar.
5. Se provas de fogo tiverdes que passar,
 Tereis sua graça a vos amparar.
 A chama não pode o fiel consumir
 Mas queima a escória e o ouro faz surgir.
6. Passando-se os anos, vós santos, provareis
 O amor soberano do grande Rei dos Reis
 E quando, enfim, esta vida findar,
 Bem junto a Cristo ireis habitar.
7. A alma que em Cristo confiante repousar,
 A seus inimigos não há de se entregar.
 Embora o inferno a queira destruir,
 Deus nunca, oh, nunca, o há de permitir.

Careço de Jesus (I Need Thee Every Hour)

Letra: Annie S. Hawkes, 1835–1918 Música: Robert Lowry, 1826–1899

Com fervor ♩ = 60-72



1. Ca - re - ço de Je - sus! De ti, ó meu Se - nhor;
2. Ca - re - ço de Je - sus! U - ni - do a ti, Se - nhor,
3. Ca - re - ço de Je - sus! É teu meu co - ra - ção;
4. Ca - re - ço de Je - sus! Nas tre - vas e na luz;



So - men - te a tu - a voz Tem pa - ra mim va - lor.
Pe - ca - do e ten - ta - ção Ins - pi - ram-me hor - ror.
En - si - na-me a vi - ver Em san - ta re - ti - dão.
Sem ti a vi-da é vã— Sou po - bre sem Je - sus.



De ti, Se-nhor, ca - re - ço, Só de ti ca - re - ço!



Oh, dá - me a tu - a bên - ção, Je - sus, Se - nhor!



1. Careço de Jesus!
De ti, ó meu Senhor;
Somente a tua voz
Tem para mim valor.

(Refrão)
De ti, Senhor careço,
Só de ti careço!
Oh, dá-me a tua bênção,
Jesus, Senhor!

2. Careço de Jesus!
Unido a ti, Senhor,
Pecado e tentação
Inspiram-me horror.

3. Careço de Jesus!
É teu meu coração;
Ensina-me a viver
Em santa retidão.

4. Careço de Jesus!
Nas trevas e na luz;
Sem ti a vida é vã,
Sou pobre sem Jesus.

Nossa Esperança (The Fight Is On)

Letra: C.H. Morris (1862-1929)

$\text{♩} = 112$ *Moderato*

1. Je - sus, sim, vem do céu, em gló - ria E - le vem! E -
 2. Je - sus, sim, vem, os mor - tos es - pe - ran - do es - tão; O
 3. Je - sus, sim, vem do céu cer - ca - do de es - plen - dor, A -
 4. Je - sus, sim, vem, com - ple - ta - men - te res - tau - rar O
 5. Je - sus, sim, vem, e sem - pi - ter - na a - do - ra - ção Da -

co - a a no - va pe - lo mun - do a - lém; Oh
 gran - mo - men - to da res - sur - rei - ção E
 ③ ni - qui - lan - do a cor - rup - ção e a dor, Que -
 mun - do que se ar - ruf - na sem pa - rar; Sim,
 re - mos nós ao Rei de co - ra - ção; Ao

es - pe - ran - ça que a Su - a I - gre - ja tem! Dai
 do se - pul - cro em bre - ve se le - van - ta - rão! Dai
 ⑤ bran - do os la - ços do as - tu - to u - sur - pa - dor, Dai
 to - das as coi - sas vem de - pres - sa trans - for - mar Dai
 gran - de au - tor da nos - sa e - ter - na sal - va - ção, Dai

gló - ria a Deus, Je - sus em bre - ve vem!
 gló - ria a Deus, Je - sus em bre - ve vem!
 ⑦ gló - ria a Deus, Je - sus em bre - ve vem! Nos - sa es - pe -
 gló - ria a Deus, Je - sus em bre - ve vem!
 gló - ria a Deus, Je - sus em bre - ve vem!

Côro

1.

Jesus, sim, vem do céu, em glória Ele vem!
Ecoa a nova pelo mundo além;
Oh esperança que a Sua Igreja tem!
Dai glória a Deus, Jesus em breve vem!

(Refrão)

Nossa esperança é Sua vinda
O Rei dos reis vem nos buscar;
Nós aguardamos, Jesus, ainda,
Té a luz da manhã raiar.
Nossa esperança é Sua vinda
O Rei dos reis vem nos buscar;
Nós aguardamos, Jesus, ainda,
Té a luz da manhã raiar.

2.

Jesus, sim, vem, os mortos esperando estão;
O gran momento da ressurreição
E do sepulcro em breve se levantarão!
Dai glória a Deus, Jesus em breve vem!

3.

Jesus, sim, vem do céu cercado de esplendor,
Aniquilando a corrupção e a dor,
Quebrando os laços do astuto usurpador,
Dai glória a Deus, Jesus em breve vem!

4.

Jesus, sim, vem, completamente restaurar
O mundo que se arruína sem parar;
Sim, todas as coisas vem depressa transformar
Dai glória a Deus, Jesus em breve vem!

5.

Jesus, sim, vem, e sempiterna adoração
Daremos nós ao Rei de coração;
Ao grande autor da nossa eterna salvação,
Dai glória a Deus, Jesus em breve vem!

Rocha Eterna (Rock of Ages)

Letra: Augustus M. Toplady, 1740–1778 Música: Thomas Hastings, 1784–1872

Com fervor religioso ♩ = 60-80



1. Ro - cha e - ter - na, foi na cruz Que mor - res - te, meu Je - sus.
2. Nem tra - ba - lho, nem pe - nar, Po - de o pe - ca - dor sal - var;
3. Eis que em mor - te se des - faz Es - ta vi - da tão fu - gaz.



Vem de ti vir - tu - de tal Que li - ber - ta - nos do mal;
Só tu po - des meu Je - sus, Dar - me vi - da, paz e luz.
Quan - do ao meu lar su - bir E teu ros - to em gló - ria vir,



Traz as bên - çãos do per - dão, Gra - ça e paz e sal - va - ção.
Só tu po - des per - do - ar E os pe - ca - dos ex - pi - ar.
Ro - cha e - ter - na, que pra - zer, Eu te - rei de em ti vi - ver!



- | | | |
|--|--|--|
| 1.
Rocha eterna, foi na cruz
Que morreste, meu Jesus.
Vem de ti virtude tal
Que liberta-nos do mal;
Traz as bênçãos do perdão,
Graça e paz e salvação. | 2.
Nem trabalho, nem penar,
Pode o pecador salvar;
Só tu podes meu Jesus,
Dar-me vida, paz e luz.
Só tu podes perdoar
E os pecados expiar. | 3.
Eis que em morte se desfaz
Esta vida tão fugaz.
Quando ao meu lar subir
E teu rosto em glória vir,
Rocha eterna, que prazer,
Eu terei de em ti viver! |
|--|--|--|

Indice / Index

A Mensagem da Cruz	9	All Hail the Power of Jesus Name	8
A Voz de Jesus	38	At the Cross	20
Amor Fraternal	30	Battle Hymn of the Republic	18
Amor Incomparável	29	Because He Lives	10
Bendito Cordeiro	16	Blessed Assurance	17
Careço de Jesus	46	Christ Arose	41
Chuvas de Bênçãos	40	Count Your Blessings	42
Confiar Em Cristo	37	Dwelling in Beulah Land	28
Conta as Bênçãos	42	Hallelujah for the Cross	12
Conversão	20	Heaven Came Down	23
Corajosos	35	Holy, Holy, Holy	1
Coroai	8	How Firm a Foundation	44
Crer e Observar	32	How Great Thou Art	15
Eu Decidi Seguir a Cristo	26	I Have Decided to Follow Jesus	26
Eu Te Louvo	25	I Know Whom I have Believed	31
Exultação	3	I Need Thee Every Hour	46
Firme Na Rocha	27	I Surrender All	22
Firme Nas Promessas	14	I Will Praise Him	25
Firmeza	36	In the Garden	38
Inabalável	12	It Is Well with My Soul	19
Jesus me Transformou	6	Jesus Loves Even Me	5
Louvamos	2	Joy to the World	4
Mais Perto	11	Love Lifted Me	6
Majestade	7	Majesty	7
Maravilhoso e Sublime Pra Mim	23	Nearer My God to Thee	11
Não Sei Por Que	31	No, Never Alone	39
Nossa Esperança	48	No, Not One	29
Nunca Sozinho	39	O Come, All Ye Faithful	2
O Amor de Jesus	5	Rock of Ages	50
Olhando Para Cristo	28	Stand Up, Stand up for Jesus	30
Porque Ele Vive	10	Standing on the Promises	14
Quão Grande És Tu	15	The Banner of the Cross	35
Que Firme Alicerce	44	The Fight is On	48
Rei Excelso	4	The Lily of the Valley	33
Ressurreição	41	The Old Rugged Cross	9
Rocha Eterna	50	The Solid Rock	36
Santo	1	There Shall Be Showers of Blessings	40
Segurança	17	'Tis So Sweet to Trust in Jesus	37
Sou Feliz	19	To God Be the Glory	3
Tudo Entregarei	22	Trust and Obey	32
Um Grande Amigo	33	We Have an Anchor	27
Vencendo Vem Jesus	18	Whiter Than Snow	16